
O PROFETA MUHAMMAD NA BÍBLIA¹

Moisés prediz a vinda de Muhammad

Traduzido de SPubs.Com | MSS06002 para Al-Muminun.Net

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

Versão 2.0 - 16 de Dezembro 2010



“Aqueles, aos quais concedemos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos, e, por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.” [O Alcorão, Al-Baqarah 2: 146]

Deuteronómio 18: 18 **“Do meio de seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.”**

Existem muitos versos no Velho Testamento que prevêm a vinda de Jesus (paz esteja com ele). No entanto, este não é um deles. Isto pode ser visto claramente a partir dos quatro pontos seguintes:

A) SEMELHANTE A MOISÉS

Os Muçulmanos acreditam em todos os Profetas anteriores. Eles não fazem distinção entre eles, nem os põem uns sobre os outros em piedade. No entanto, eles são todos humanos, e como humanos eles diferem uns dos outros em suas características. Vamos comparar essas características:

- 1) Ambos Cristãos e Muçulmanos concordam que ambos Moisés e Jesus (que a paz esteja com eles) tiveram pais e mães. Ambos eles acreditam também que Jesus (paz esteja com ele) teve somente uma mãe e não (teve) pai. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus não é como Moisés.
- 2) Tanto Moisés como Muhammad (paz esteja com eles) casaram-se e tiveram

¹ Extraído do livro: “What Did Jesus Really Say” por Misha'al al-Kadhi.

filhos. Jesus (paz esteja com ele) nunca casou nem teve qualquer descendência. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.

- 3) Moisés (paz esteja com ele) foi aceite pelos Judeus e até este dia, como uma nação, eles aceitam-no como o Profeta deles. Muhammad (paz esteja com ele) foi aceite pelo seu povo, e como uma nação, mais de um bilião de Muçulmanos à volta do mundo aceitam-no como um Profeta de Allah. Jesus (paz esteja com ele), no entanto, foi rejeitado pelo seu povo (os Judeus) como indicado na própria Bíblia dos Cristãos: **“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.”** (João 1: 11). Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.
- 4) Ambos Moisés e Jesus (paz esteja com eles) eram reis na Terra no sentido de que eles tinham o poder supremo de governo, o o poder de infligir a pena capital. Quando os Judeus trouxeram o Israelita a ele que tinha sido apanhado a colectar lenha no Sabbath, Moisés mandou-lhe ser apedrejado (Números 15: 36). Muhammad tinha uma autoridade semelhante. Quando uma mulher vinha ter com ele confessando (sem testemunhas) que tinha cometido adultério, ele dava-lhe a oportunidade de considerar a gravidade da sua afirmação e o castigo que iria de receber. Quando ela insistiu, ele ordenou-a a ser apedrejada à morte e ordenou os seus companheiros para a respeitarem pelo seu último e sincero arrependimento. No entanto, Jesus (paz esteja com ele), refutou explicitamente a afirmação de que ele tinha um reino na terra. Quando ele foi arrastado (até) à frente do Governador Romano Pôncio Pilatos com uma acusação de sedição ele disse: (João 18: 36) **“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; entretanto o meu reino não é daqui.”** Jesus (paz esteja com ele) não recorreria a mentir para salvar a sua pele. Portanto, ele não tinha nenhum reino terrestre. Além disso, em João 8: 1-7 lemos a história da mulher que foi tomada (apanhada) em adultério pelos Judeus e levada diante a Jesus (paz esteja com ele). Eles esperavam prendê-lo por tê-lo contradizendo as leis de Moisés (paz esteja com ele) por não a apedrejar, ou a colocá-lo em uma situação má com o império Romano por levar a lei por mãos próprias e mandá-la ser apedrejada. Jesus inteligentemente extraiu-se a si próprio deste apuro ordenando-lhes: **“Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.”** Então a mulher foi

libertada. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.

- 5) Ambos Moisés e Muhammad (paz estejam com eles) vieram com uma série de leis novas e compreensivas para os seus povos. No entanto, Jesus (paz esteja com ele) como testemunhado por Mateus, afirmou não ter introduzido quaisquer novas leis, mas ter vindo renovar a lei de Moisés (paz esteja com ele) e não ter nem adicionado ou subtraído nada dela. Em Mateus 5: 17-18 lemos: ***“Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido.”*** Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.
- 6) Ambos Moisés e Muhammad (paz esteja com eles) morreram mortes naturais. Jesus (paz esteja com ele), é afirmado pelos Cristãos ter morrido violentamente na cruz. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.
- 7) Ambos Moisés e Muhammad (paz esteja com eles) estão enterrados no chão. No entanto, Jesus (paz esteja com ele) (como) é afirmado pelos Cristãos permanece no céu. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.
- 8) A maioria dos Cristãos afirmam que Jesus (paz esteja com ele) é Deus. No entanto, nenhum Cristão ou Muçulmano afirma que Moisés ou Muhammad (paz esteja com eles) era Deus. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.
- 9) Ambos Moisés e Muhammad (paz esteja com eles) começaram as suas missões proféticas na idade dos quarenta. Jesus (paz esteja com ele) começou aos trinta. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.
- 10) Os Cristãos afirmam que Jesus (paz esteja com ele) foi ressuscitado depois da sua morte. Nem Muçulmanos nem Cristãos afirmam que Moisés ou Muhammad foi ressuscitado. Por isso, Muhammad é como Moisés, mas Jesus é diferente de Moisés.

Há muitos pontos adicionais que poderiam ser mencionados mas estes por agora são suficientes.

B) NÃO PODE SER UM JUDEU

Bom, é Muhammad (paz esteja com ele) o único profeta que é “Semelhante a Moisés”? Por exemplo, que tal Jesus (paz esteja com ele)? Bem, nós devemos então notar que Jesus (paz esteja com ele) era um Judeu, e a Bíblia nega especificamente este profeta esperado ser um Judeu. Somos ditos que em Deuteronómio 34: 10 Moisés ele próprio diz: **“E nunca mais se levantou em Israel profeta COMO Moisés, a quem o Senhor conhecesse face a face.”** Este esperado profeta, no entanto, tem que ser “Semelhante a ele (Moisés).” Portanto ele virá FORA de Israel.

C) É DOS IRMÃOS DOS JUDEUS

Se este Profeta não pode ser um Judeu, então o que resta? Neste verso, Deus fala para Moisés (paz esteja com ele) sobre os Judeus como uma entidade racial. Este Profeta esperado é afirmado não ser “dos Judeus” ou “dentre deles próprios” mas ao contrário “de meio de seus (os Judeus) irmãos.” Quem são os irmãos da nação Judaica? Os Judeus são os filhos de Jacó, o filho de Isaac, o filho de Abraão. O irmão mais velho de Isaac era Ishmael, o pai dos Árabes. Portanto, os irmãos da nação Judaica são a nação dos Árabes. Esta declaração é ainda mais reforçada pela seguinte definição de “Irmãos” no *Dicionário Hebraico da Bíblia*: “*personificação de um grupo de tribos que eram consideradas parentes próximos dos Israelitas.*”

D) POREI AS MINHAS PALAVRAS NA SUA BOCA

Se fôssemos a ler o Alcorão iríamos de encontrar que ele contém muitos versos dizendo **“Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me.”** (Al-Anbia: 92, Al-Muminun: 52), **“Por certo, eu sou Allah.”** (Taha: 14, Al-Namil: 9, Al-Qasas: 30), **“Eu sou teu senhor”** (Taha: 12). Estes versos não são precedidos por “Eu ouvi Deus dizer.....,” ou “E Deus disse.....,” ou afirmações similares que seriam as palavras de um homem transmitindo as palavras de Deus, ao contrário (disso), a forma deles é de primeira pessoa que fala sobre si próprio.

Nem Muhammad (paz esteja com ele) nem qualquer um Muçulmano alguma vez alegou que Muhammad (paz esteja com ele) era Deus, por isso, Muhammad (paz esteja com ele) estava dizendo com a sua boca as palavras de Deus. Semelhantemente, podemos encontrar no Alcorão mais de *quatrocentos* versos na forma "**Diz (Ó Muhammad) :**". Em outras palavras Deus O Altíssimo está a por as Suas palavras na boca de Muhammad (paz esteja com ele) e ordenando-lhe para as dizer.

Os Cristãos afirmam que a Bíblia tem muitos “autores”, e que enquanto a “inspiração” é de Deus, mesmo assim, estas palavras são aquelas de homens mortais.

O Dr. W Graham Scroggie do Instituto Moody Bible em Chicago, um dos mais prestigiosos missionários Cristãos Evangélicos no mundo diz na página 17 do seu livro “É humano, mas mesmo assim divino”:

“...Sim, a Bíblia é humana, apesar de alguns devido a zelo que não (estão) de acordo com (este) conhecimento, negarem isto. Aqueles livros que passaram pelas mentes do homem, são escritos na língua do homem, foram escritos pelas mãos do homem e dados à luz no seu estilo as características do homem....”

Outro estudioso erudito Cristão, Kenneth Cragg, o Bispo Anglicano de Jerusalém, diz na página 277 do seu livro, “A chamada do minarete”:

“....Não é assim o Novo Testamento..... Existe condensação e revisão; há escolha, reprodução e testemunha. Os Evangelhos passaram pela mente da igreja por trás dos autores. Eles representam experiência e história.....”

No entanto, O Alcorão, é tanto a inspiração de Deus e as palavras físicas de Deus. Um exemplo disto é o professor que enviou dois estudantes para ensinar o que eles aprenderam dele. Ao primeiro é dito “ensina-lhes o que eu te ensinei.” Enquanto que ao segundo é dado um livro de texto escrito pelo seu professor e dito para ler literalmente deste livro e dizer nada de acordo com si próprio. O primeiro irá de transmitir o pensamento do professor. O segundo irá de transmitir ambos os seus pensamentos (como também) as suas palavras.

Este assunto torna-se mais claro quando estudando por exemplo os cumprimentos pessoais e saudações de Paulo e os seus amigos no final de Tito (3:

15), Timóteo 2 (4: 19), Tessalonicenses 1 (5: 26) etc. Estas palavras não são a palavra de Deus mas os cumprimentos pessoais de Paulo e seus amigos. Existem muitos exemplos como estes para ser encontrados na Bíblia.

O Alcorão não contém tais versos de Muhammad (paz esteja com ele). As palavras de Muhammad (paz esteja com ele) são colecionadas em uma referência completamente separada do Alcorão chamada “A Sunnah.” Nós notamos disto tudo que mesmo a Igreja por ela própria não afirma que a bíblia é a palavra física de Deus, mas a Sua “inspiração” (os Seus ensinamentos) através das palavras do homem. O Alcorão, no entanto, é realmente a palavra de Deus.

“E lembrai-vos de quando Abraão levantava os alicerces da Casa, e Ismael também, dizendo: “Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente. Senhor nosso! E faz de ambos nós moslimes para Ti, e faz de nossa descendência uma comunidade moslima para Ti; e ensina-nos nossos cultos e volta-Te para nós, remindo-nos. Por certo, Tu, Tu és O Remissório, O Misericordador. Senhor nosso! E manda-lhes um Mensageiro, vindo deles, o qual recitará, para eles, Teus versículos e lhes ensinará o Livro e a Sabedoria e os dignificará. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio!” E quem, pois rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo, na vida terrena, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros. Quando seu Senhor lhe disse: “Islamiza-te” Disse: “Islamizo-me, para O Senhor dos mundos.” O Alcorão, Al-Baqarah (2): 127-131

AVISOS GRAVES PARA AQUELES QUE NÃO LHE SEGUEM:

O que devemos então dizer para aqueles que dizem: “Jesus redimiu-nos. Não temos a necessidade de seguir outros futuros profetas.”? Depois do verso em cima de Deuteronomio, Deus Ele Próprio ameaça com retribuições graves contra todos aqueles que não seguem este profeta esperado. Em Deuteronomio 18: 19 lemos: *“E de qualquer que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu exigirei contas.”*

Gostaríamos de lembrar ao leitor que Muhammad (paz esteja com ele) nunca afirmou durante toda a sua vida que o Alcorão eram as suas palavras, mas (que)

eram as palavras de Deus. Quando um Muçulmano lê um capítulo do Alcorão, irá de ver que eles começam sempre as suas recitações com as palavras: ***“Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordador.”*** (existe uma excepção).

Por outro lado iremos de encontrar que a maioria dos Cristãos começam com “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” Portanto não só Muhammad (paz esteja com ele), mas todos os Muçulmanos em geral recitam as palavras de Deus em Seu nome. Certamente, o Alcorão confirma ainda o mesmo aviso que Deuteronomio: ***“E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores.”*** (Al-'Imran (3): 85)



www.Al-Muminun.net



| A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrónicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - *“E temeí a Allah e sabeí que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.”* [Surah al-Baqarah, 3:231]